

# Capital S/A



MARIANA NIEDERAUER  
SIBELE MONTENEGRO  
INTERINAS

Fotos: MilkyLab/Divulgação



## Milk shakes e sorvetes

“A MilkyLab foi criada para se conectar ainda mais com o público de forma simples e ágil. Também foi feita para levar, por meio dos sabores, alegria e leveza, melhorando de alguma forma o dia das pessoas”, afirma Bruno Borges. No cardápio, opções como o CasCat simples (R\$ 9): cascão com sorvete de baunilha e calda de chocolate ou caramelo; e CasCat especial (R\$ 17), nas versões Oreo, Ninho com Nutella, frutas vermelhas, pipoca caramelo, Sucrilhos e Ninho com pipoca. Já os 15 sabores de milk-shakes são vendidos a R\$ 15 (300ml) e R\$ 19 (500ml).

## História de sucesso

Criada em 2016, a Stonia é uma empresa 100% brasileira. Hoje, são 22 franquizados espalhados pelo Brasil — 17 lojas só no DF —, em estados como Goiás, São Paulo e Santa Catarina. Este ano, o faturamento da empresa deve atingir a marca de R\$ 17 milhões e, para 2023, deve chegar a R\$ 23 milhões. “A expectativa é que, em 2023, a empresa cresça e essa nova marca, MilkyLab, venha para somar e ampliar o leque no mercado de gelados e sorvetes no Brasil. Novas lojas já estão programadas para serem inauguradas no próximo ano, o que vai consolidar ainda mais as marcas”, acrescenta Bruno.

# R\$ 23 MILHÕES

É a expectativa de faturamento da Stonia Ice Creamland, empresa de DNA brasileira para o ano de 2023.

## Expansão no mundo dos gelados

Idealizadores da maior rede de sorveteria do Centro-Oeste, a Stonia Ice Creamland, os empresários Bruno Borges e Laíse Assunção acabam de abrir um novo empreendimento no Distrito Federal. Inaugurada no último sábado em Águas Claras, a MilkyLab (@milkylab.sorvetes) teve um investimento inicial de R\$ 120 mil. A marca é focada em milk-shakes e sorvetes e a ideia dos empreendedores é transformá-la em franquia, assim como fizeram com a Stonia.

## Educação empreendedora

Estão abertas, até 28 de fevereiro de 2023, as inscrições para o Prêmio Educador Transformador, uma iniciativa do Sebrae em parceria com a Bett Brasil e o Instituto Significare. O objetivo é reconhecer projetos com foco na educação empreendedora desenvolvidos por professores, de escolas públicas ou privadas, de todo país. Estão aptos a participar educadores que implementaram ou estão implementando projetos educacionais entre os anos de 2021 e 2023, com alunos de diferentes etapas e modalidades de ensino. Ao todo, serão selecionados 70 trabalhos, com divulgação prevista para 24 de abril de 2023. Para se inscrever, gratuitamente, basta acessar <http://educadortransformador.com.br/>.

Arquivo pessoal



## Cordel contra o racismo

Com muitas rimas e inspirado na literatura de cordel, o livro *Preta de Greve e as Sete Reivindicações* acaba de ser lançado pela pedagoga brasileira Zenilda Vilarins Cardozo. Na obra, a professora aposentada propõe chamar a atenção para a condição da mulher negra na sociedade e a necessidade de lutar diariamente por direitos. A ideia da trama surgiu enquanto ela participava do projeto Força Substantivo Feminino, que trabalhava o empoderamento da mulher, com crianças de 6 a 11 anos. Desta forma, Pérola Preta, a protagonista do enredo, dialoga com os jovens leitores. Zenilda nasceu no Gama, em uma família de 12 irmãos e com pais que sempre valorizaram a educação e plantaram nos filhos o amor pelos livros e pela arte.

Divulgação



## Camisa canarinha

Hoje, o Brasil enfrenta a Coreia do Sul nas oitavas-de-final da Copa do Mundo, e quem quiser assistir ao jogo uniformizado e não garantiu a camisa oficial, provavelmente, terá que bater pernas pelas lojas da cidade, mesmo assim, sem garantia de que conseguirá a sua. No site da Nike, encontramos ontem ainda a versão masculina, da tradicional amarelinha e da azul, mas apenas no tamanho GGG. E só. Não havia mais nem a azul nem a amarela para mulheres. Às crianças, resta o modelo azul. Em outros e-commerces de lojas de esportes tradicionais da cidade, a situação é a mesma. Enquanto isso, o comércio informal fatura com a venda de exemplares populares.

## Exposição histórica

Para quem quiser conhecer um pouco mais sobre a nossa camisa canarinha, até o dia 18, data da grande final no Catar, a *Exposição Vestindo as Copas do Mundo* é uma boa pedida. A mostra, no hall de entrada da Biblioteca Central da Universidade de Brasília (UnB), conta a história do Mundial a partir de alguns dos mais importantes uniformes já usados por seleções participantes. A visitação está aberta de segunda a sexta, das 7h às 23h45, e sábados e domingos, das 7h às 19h.

**IMUNIZAÇÃO /** Zoológico de Brasília promoveu passeio e cidadania com vacinação dos visitantes. Secretaria de Saúde atendeu crianças e adultos, ontem

# Diversão e proteção garantida no zoo

» CÁSSIA SANTOS

Os brasileiros que visitaram o Zoológico de Brasília, ontem, se divertiram e ainda saíram de lá com o cartão de vacina atualizado. A Secretaria de Saúde instalou um posto de imunização móvel até as 17h com vacinas contra a covid-19, a influenza e a paralisia infantil, além de doses do calendário de rotina, com exceção da BCG. A meta é ampliar a cobertura vacinal no DF num momento em que os casos de covid avançam na capital.

A secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, falou sobre a importância de completar o calendário vacinal. “A cobertura vacinal precisa atingir a meta de 95% do público alvo e, por isso, estamos nos espaços públicos, nos tribunais, hoje (domingo) no Zoológico, no Eixão, nas feiras. No sábado, estávamos em uma escola classe em Ceilândia, entre outros locais”, elencou.

Lucilene ressaltou a importância da vacinação para conter a propagação das doenças. “Quando nos vacinamos, cuidamos de nós e do próximo, não podemos permitir a reintrodução de vírus no nosso território, nós possuímos as vacinas, então não podemos aceitar que esses vírus voltem a circular”, lembrou.

A secretária destacou que a ação é uma parceria entre a Superintendência da Região Centro Sul, a Diretoria da Atenção Primária e o Zoológico de Brasília.

Carlos Vieira/CB/DA Press



Lucas Carvalho, 33, atualizou o cartão de vacinas da filha, Sara, 3

Segundo ela, a proposta é que a operação no Zoológico tenha uma agenda permanente, em pelo menos um domingo no mês. “As tratativas são feitas no Conselho de Administração e incluem vários assuntos relacionados à saúde, como a prevenção contra o mosquito da dengue, saúde bucal, planejamento familiar, entre outros”, acrescentou.

Os menores de 12 anos precisam estar acompanhados com os responsáveis para se vacinarem. Taís Gonçalves, 26, moradora de Sambaíba Sul, levou o filho Téo Gonçalves, de 4, para passear e se imunizar. “Eu soube ontem da campanha. É a primeira vez que meu filho vem ao Zoológico, então eu aproveitei e trouxe ele para vacinar”, afirmou.

Lucas Carvalho, 33, corretor de

imóveis, morador do Lago Norte, levou a filha Sara, de três anos, para se imunizar. “A Sara estava com o cartão de saúde atrasado por causa da pandemia, então ela tomou três doses. Meu filho Israel, de 6 anos, tomou a imunização contra a gripe”, contou.

Para o superintendente de Educação e Uso Público do Jardim Zoológico, Alberto Gomes de Brito, a ideia de aderir à ação surgiu no período do Dia das Crianças. “Estávamos montando a grade de atividades, então percebemos que havia uma preocupação da Secretaria de Saúde com a cobertura vacinal, principalmente, em relação a alguns imunizantes. Então, por ter um espaço grande e com muitas crianças, observamos que seria uma ação interessante como se mostra hoje.”

O superintendente reitera sobre a importância da conservação das espécies e responsabilidade social. “O zoo, que tem como principal foco a conservação da fauna silvestre, tem também um enorme volume de público durante o ano, sendo parte considerável o público infantil, e há o papel social de contribuir para aumentar a cobertura vacinal”, reforça.

## Locais de Vacinação

De acordo com a Secretaria de Saúde, hoje o atendimento nos postos de saúde do Distrito Federal será até as 14 horas. Os locais disponíveis estão espalhados por várias regiões do Distrito Federal e contam com a opção de drive-thru, horários noturnos e acesso para pedestres. Para quem for aos pontos, é preciso ficar atento à unidade que oferece a vacina de acordo com a faixa etária e dose a ser aplicada. A pasta destaca que todas as pessoas acima de 12 anos que completaram o ciclo vacinal com os imunizantes da AstraZeneca, CoronaVac ou Pfizer-BioNTech devem receber uma dose de reforço após quatro meses da segunda dose.

Para as pessoas com mais de 40 anos e profissionais de saúde que completaram essa etapa vacinal, a segunda dose de reforço, também chamada de quarta dose, está disponível para aplicação. No entanto, é necessário um intervalo de pelo menos quatro meses.

Escolha a **ESCOLA** DO SEU **FILHO**

Disponibilizamos novos episódios da nossa websérie que lista os 5 motivos para você decidir o futuro acadêmico do seu filho. Conheça um pouco mais sobre os diferenciais das escolas.

School of the Nations  
Escola das Nações

SEMPRE AZUL  
COLÉGIO EVEREST  
INTERNACIONAL

Sigma

Escaneie o QR Code e assista ao nosso primeiro episódio da Websérie 5 Motivos Para Escolher

Realização:  
CORREIO BRAZILIENSE